

Alma Humana

Temos observado que, em tempos difíceis, as pessoas recorrem a todos os meios possíveis para se proteger: armas, alarmes, câmeras, cercas elétricas, muros altos e até mesmo a ajuda da polícia. Fazem de tudo para garantir a segurança do corpo. Não há dúvida de que essas medidas são importantes; no entanto, muitas vezes esquecem do que é ainda mais valioso; a alma, que é eterna.

Em nosso breve estudo, apresentaremos uma narrativa sobre a alma humana e sua necessidade de proteção, considerando que ela ocupa uma posição única e está voltada para a eternidade.

Mateus 10:28

Disse Jesus: E não temas os que matam o corpo e não podem matar a alma; teme antes, aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo.

O ser humano é dotado de duas naturezas: a biológica, que é carnal, e a espiritual, cuja essência reside na alma – sede das emoções, dos sentimentos e da vida interior. Assim como o corpo necessita de cuidados, como uma alimentação equilibrada, exercícios físicos, higiene, medicação e todas as demais necessidades básicas, a alma também requer atenção e alimento.

Ela se fortalece por meio das práticas espirituais: o jejum, a oração, a leitura da Bíblia Sagrada, o devocional e a participação constante nos cultos.

Agora, deixo uma reflexão para o seu coração:

“E a sua alma – tem recebido os cuidados necessários para a eternidade?”

Eclesiastes 12:7

O pó volte a terra, como era, e o espírito volta a Deus, que o deu.

O maior problema da humanidade é que as pessoas têm se afastado de Deus, seguindo seus impulsos carnis e, assim, condenando suas próprias almas com naturalidade assustadora.

A prova disso é que, em muitos momentos da vida, fazem pedidos, promessas e expressam gratidão a ídolos por meio de imagens e esculturas, desviando a adoração que pertence somente a Deus.

Vejamos dois exemplos clássicos, que tem atuação na vida de muitos cristãos.

- Primeiro Caso: No contexto da discussão sobre a idolatria dirigida a Maria, mãe de Jesus, observa-se que, se ela possuísse autoridade para realizar milagres, não teria intercedido junto a Cristo para que Ele transformasse a água em vinho nas bodas de

Caná da Galileia. O texto bíblico evidencia, assim, que o poder de operar milagres pertence exclusivamente ao Senhor. Pelo contrário, ela mandou que fizesse tudo que Jesus disse. **João 2:5 - ⁵ Sua mãe disse aos serventes: Fazei tudo quanto ele vos disser.**

· Segundo Caso: Não compete aos mortos realizar milagres. Assim, questiona-se a doutrina de determinadas tradições cristãs que atribuem aos santos a capacidade de interceder e operar prodígios. Tal crença entra em contradição com a Escritura Sagrada, que, de forma explícita, declara que os mortos estão inativos quanto às obras humanas e não podem agir em favor dos vivos. Hebreus **9:27 - E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo.** / **Eclesiastes 9:5 - Pois os vivos sabem que morrerão, mas os mortos nada sabem; para eles não haverá mais recompensa, e já não se tem lembrança deles.**

Um ponto de reflexão relevante diz respeito à condenação da alma no contexto da idolatria, especialmente quando associada à invocação dos mortos com o propósito de alcançar milagres. Observa-se, em certos segmentos do cristianismo, uma postura paradoxal: enquanto alguns condenam os espíritas kardecistas e outras correntes espiritualistas pela prática da comunicação com os mortos, esses mesmos grupos, autodenominados cristãos, recorrem à intercessão de santos — indivíduos que, conforme a própria tradição, estão falecidos há séculos.

Tal prática evidencia uma incoerência teológica, pois, ao buscar mediação espiritual por meio de figuras humanas já falecidas, incorre-se no mesmo princípio que se reprova em outras religiões. Dessa forma, em desobediência à autoridade das Escrituras, muitos fiéis depositam sua confiança na intercessão de santos, almejando bênçãos de saúde, paz e prosperidade, em vez de recorrerem exclusivamente a Deus, conforme ensinam os fundamentos bíblicos da fé cristã.

A Bíblia Sagrada oferece advertências contundentes acerca desse tema.

Deuteronômio 18:11-12

11 - Nem encantador, nem quem consulte a um espírito adivinhador, nem mágico, nem quem consulte os mortos;

12 - Pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor; e por estas abominações o Senhor teu Deus os lança fora de diante de ti.

Ao abordarmos as verdades concernentes à condenação eterna da alma, muitos se defendem alegando pertencer a uma religião identificada como cristã. Contudo, a mera filiação religiosa não é garantia de salvação, pois o que realmente distingue o verdadeiro discípulo é a obediência à Palavra de Deus. Assim, até mesmo o que parece ser um

pequeno desvio pode tornar-se decisivo no destino eterno da alma.

Há um versículo na Palavra de Deus que revela como uma pequena diferença pode resultar em grandes consequências negativas. Vejamos.

Eclesiastes 10:1

Assim como a mosca morte produz o mal cheiro e estraga o perfume, também um pouco de insensatez para mais a sabedoria que a honra.

Para ilustrar de forma prática, considere o preparo de uma omelete com dez ovos, dos quais nove estão bons e apenas um está estragado. Ao misturar o ovo estragado aos outros, toda a omelete se deteriora e deixa de ser adequada para alimentação. Assim, pequenas falhas ou atitudes erradas podem contaminar e comprometer algo que, à primeira vista, parecia perfeito; uma lição aplicável tanto à vida diária quanto à esfera espiritual.

A salvação da alma e a libertação da condenação eterna encontram-se em Jesus Cristo, que transcende todas as religiões, filosofias e ideologias humanas. Portanto, a prioridade de todo pecador deve ser reconhecê-lo como seu único e suficiente Salvador, a fim de desfrutar de uma eternidade plena de paz, alegria e comunhão com Deus.

Que o Senhor vos abençoe rica e abundantemente.

Pastor Robson Colaço de Lucena
MMA – Ministério Missão América
Consultoria Espiritual